



Relatório de contas 2019

Da análise do Balanço a 31 de Dezembro de 2019 constata-se que o Total do Activo tem o valor de **1.113.042,49€**, o Total do Passivo de **428.981,27€** e o Total do Fundo de Capital no valor de **684.061,22€**.

Quanto à Demonstração de Resultados relativa aa 2019, a mesma apresenta um Resultado Líquido Positivo no valor de **97.578,82€**. Este resultado positivo é essencialmente reflexo da operacionalidade das valências (casas abrigo e centros de atendimento), dos núcleos com relevância (que apresentaram as suas contas antes do fecho das demonstrações financeiras e do CCIF/sede da UMAR).

De acordo com as novas Regras de Relato Financeiro decorrente da aplicação do novo normativo contabilístico, os Resultados Operacionais são positivos no valor de **118.997,22€**, sendo que os resultados financeiros são negativos no valor de **3.239,59€**

O valor constante da Demonstração de Resultados como Vendas e Serviços Prestados de **10.229,34€**, superior ao de 2018, refere-se a quotas, publicações e/ou Formação, representando apenas cerca de **0,5%** da atividade total da UMAR. A rubrica de maior peso no total dos Proveitos Operacionais é, sem dúvida, o valor correspondente aos Subsídios e Doações no valor de **1.606.255,80€**.

Dos subsídios entregues à UMAR, mais de metade são entregues à área da violência (CAM Almada, **183.036,14,00€**, CA Lisboa **368.503,20€**, CA Setúbal **212.898,45€** e PRA'TI Porto **102.216,12€**)

Dos gastos com pessoal no valor de **899.594,00€** cerca de **537.950€** são da área da violência (CAM **181.150,44€**, CA Lisboa **165.083€**, CA Setúbal **116.165,37€**, PRA'TI Porto **75.552,57€**).

Os restantes subsídios correspondem a projetos como o Arth'émis, o CCIF/UMAR e projetos em execução.

De toda esta movimentação financeira, depreende-se que a UMAR presta serviços às mulheres e à comunidade, que são subsidiados pelo Estado . Contudo, estas prestações pecuniárias por parte do Estado resultam dos impostos das cidadãs e dos cidadãos e em nada nos constroem pois é obrigação do Estado providenciar esses serviços. Não obstante, as fragilidades na recolha de quotas são evidentes, embora estas tenham aumentado de valor neste ano e as iniciativas de recolha de fundos têm sido parcas e pontuais.

Lisboa, 20 de junho de 2020

Pela Direção da UMAR

Sara Anselmo



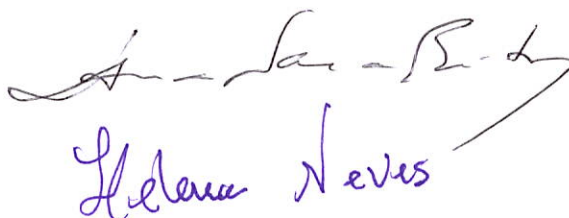
PARECER DO CONSELHO FISCAL DA UMAR SOBRE O RELATÓRIO DE
CONTAS E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019

Após analisar o conjunto de Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2019, o Conselho Fiscal dá o seu parecer positivo.

O grande volume de atividades da UMAR, os seus projetos e as suas diversas valências na área da violência resulta numa grande movimentação financeira, o que obriga a uma enorme responsabilidade dado que a UMAR está espalhada por diversas regiões do país.

Congratulamos também a UMAR pelo trabalho de voluntariado que garante atividades não financiadas e reforça mesmo as que financiadas têm poucos recursos humanos.

Lisboa 20 de junho de 2020


Helena Neves

